

# Porque temos uma palavra para a igualdade de género!



Agrupamento de Escolas D. António Taipa  
No primeiro período do ano letivo 2017/2018 o Agrupamento de Escolas D. António Taipa envolveu-se, ao fim de alguns anos a participar só com o secundário, no projeto do Parlamento de Jovens do ensino básico, com o objetivo de debater o incontornável e tão atual tema da “igualdade de género”. É de pequenino que estas questões devem ser debatidas para se conseguir alterar mentalidades e comportamentos, muitas vezes culturalmente tão enraizados.

O projeto foi iniciado tendo como fim último desenvolver a capacidade de reflexão e participação na procura de soluções para questões sociais tão atuais e importantes, bem como conhecer melhor o trabalho de um deputado e, simultaneamente, atingir a fase nacional, na qual jovens e deputados teriam a oportunidade de trocar impressões e debater diferentes pontos de vista sobre o tema anteriormente referido.

A adesão dos alunos do ensino básico foi enorme, partiram de discussão lançada pelos professores dentro da sala de aula, para troca de ideias e tomadas de posições em grupo.

A campanha eleitoral foi vivida com muito entusiasmo e vontade de vencer. Nela participaram nove listas, as quais integravam alunos aspirantes a deputados a representar a escola na Sessão Distrital.



julho de 2018

Todas as turmas apresentaram as suas propostas e trabalharam arduamente para conseguir passar à fase distrital. Esta época foi marcada por uma forte mobilização, agitação, principalmente nos dias de campanha, em que havia cartazes por toda a parte, panfletos espalhados pelas mesas, gritos de incentivo com o intuito de assegurar votos (“vota G!”). Pelos corredores, vários grupos alvoroçados de alunos entravam nas salas para apresentar às turmas as suas medidas.

A escola proporcionou-nos ainda um excelente momento de debate, com a presença da deputada da Assembleia da República Dr.ª Maria Manuel Rola, que de forma entusiasta, partilhou conosco as suas convicções e debateu as nossas questões e pontos de vista. Foi sem dúvida um momento enriquecedor em todo este processo.



As eleições contaram com a presença de quase todos os alunos. No final, a Escola D. António Taipa elegeu dois “alunos-deputados” e um aluno deputado suplente, a saber: Francisca Pinto (9ºB), Nuno Leão (9ºD) e Rúben Meireles (9ºD).

Antes da fase distrital, em jeito de preparação, estes alunos tiveram a oportunidade de participar na Assembleia Municipal de Jovens na Câmara Municipal de Paços de Ferreira, onde puderam debater o tema com algumas escolas do concelho.

Agrupamento de Escolas D. António Taipa  
Uma vez chegados à tão almejada fase distrital, estavam representadas aproximadamente cinquenta escolas, das quais apenas três foram apuradas.

O nervosismo e a responsabilidade de representar a escola, turvaram, por vezes a nossa voz, mas no final a Escola D. António Taipa esteve empatada em terceiro lugar com uma escola que também parecia uma boa candidata à fase nacional, mas ultrapassado um momento de muita pressão, a primeira alcançou o terceiro lugar com quase o dobro dos votos da segunda, que se tornou suplente. Vimos, ainda, duas das nossas medidas a fazerem parte do projeto do Círculo do Porto, a levar à Assembleia da República.



Com este feito, foi conquistado o nosso segundo objetivo, que era passar à fase nacional com as turmas do ensino básico. Nesta fase só podiam participar os dois deputados efetivos, pelo que o deputado suplente, Rúben Meireles acabou por se candidatar a Jornalista, para poder continuar a participar neste desafio e mais tarde poder contar como foi, a todos que lá gostariam de ter estado, e na nossa escola foram muitos.

Na fase nacional, fase que todos pensavam ser a mais cansativa e difícil, mas que acabou por revelar-se precisamente o contrário, na medida em que muitas amizades nasceram, em que os alunos mais se divertiram e em que

julho de 2018  
chegaram à conclusão de que o trabalho de um deputado é muito complicado, indo de encontro àquilo que habitualmente se pensa.

Esta foi uma fase de troca de ideias não só sobre o tema, mas sobre toda a envolvimento que a Assembleia da



República preconiza. sobre a diferente realidade das várias escolas. Foi sem dúvida uma experiência única.

A oportunidade de estar na presença de muitos dos nossos deputados e assumir o seu papel, promoveu o gosto pelas questões políticas e a intervenção social. Pudemos debater em pequenos grupos e desenvolver a capacidade de escuta e aceitação das diferentes ideias e opiniões.



Agrupamento de Escolas D. António Taipa  
Os alunos mostraram-se extremamente gratos à Assembleia da República pelo apoio disponibilizado no âmbito das refeições e tipo de alojamento concedidos. No final, ficou a experiência inolvidável de se ser deputado a valer com direito a lugar cativo na Assembleia da República. E ficou, ainda a ideia de que ao contrário do que se pensa, que o problema da Igualdade de Género é no nosso país uma questão já ultrapassada, existem, ainda muitas situações por resolver, nomeadamente as questões salariais; o acesso a cargos de topo; o trabalho não remunerado (trabalho doméstico), bem como questões relacionadas com diferentes orientações sexuais. Ficou, sem dúvida a ideia, que é pela base que temos de trabalhar estas questões, desde os mais pequeninos, para se conseguir alterar comportamentos e mentalidades.



**Francisca Pinto (esquerda)**  
**Nuno Leão (direita)**



**Repórter/Rúben Meireles**